



A doze de Dezembro de dois mil e catorze, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, presidida por Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, em sessão ordinária, na sala de sessões do Município, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um - Período de intervenção do público (artigo trigésimo quinto do Regimento em vigor).-----

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia (artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor).-----

Ponto três - Período de ordem do dia (artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor).-----

Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e seis de Setembro de dois mil e catorze.-----

Ponto três ponto dois - Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária de oito de Outubro de dois mil e catorze.-----

Ponto três ponto três - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade exercida (artigo trigésimo sétimo número três do Regimento em vigor).-----

Ponto três ponto quatro - Discussão e aprovação da proposta da Junta de Freguesia do Mapa de Pessoal para dois mil e quinze (artigo quarto, número três alínea m) do Regimento em vigor).-----

Ponto três ponto cinco - Discussão e aprovação do plano de atividades e orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e quinze (artigo quarto, número três alínea a) do Regimento em vigor).-----

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: -----

Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, Danilo da Silva Fernandes, Filipa Duarte Caldas Ribeiro todos do PS respetivamente Presidente, Primeiro e Segundo Secretários da mesa da Assembleia de Freguesia e ainda, António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, Abel Paiva Rocha, Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, Germano de Sá Oliveira, José Manuel Arede dos Santos Fernandes, José Miguel Correia Dias, Jorge Correia Martins Duarte, do PSD, Tânia Guimarães Cortez, da CDU, Paulo Manuel Correia da Silva, Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, Valdemar Pinto Vieira,



Heitor Bernardo da Silva, Leonardo da Silva Martins, do PS, Sérgio Benjamim Ramos da Silva Coelho, Ângela Maria Pereira Resende, do Movimento SJM Sempre. -----

Registou-se a substituição dos seguintes membros: Carlos Manuel da Silva Coelho, do PSD, pelo membro, António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, do PSD, João Alberto Queirós da Silva, do PSD, pelo membro Abel Paiva Rocha, do PSD e Maria da Conceição Duarte Leite, do PSD, pelo membro José Miguel Correia Dias, do PSD. Domingos Alberto R. Silva Leite do Movimento SJM Sempre, pelo membro Sérgio Benjamim Ramos da Silva Coelho, do Movimento SJM Sempre. -----

-Registou-se a falta do seguinte membro: Diana Oliveira da Costa, do PSD.-----

Pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira estiveram presentes os seguintes membros: Presidente, Helena Teresa Anunciação Couto, Tesoureiro, Victor Marcelino Rodrigues Ferreira Cabral, secretário, Carlos Renato da Silva Santos, Vogais, Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, Pedro Teixeira da Silva, Maria Antonieta Martins Bastos, José Adelino Oliveira Nogueira. -----

Após os cumprimentos a todos os presentes, a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

Ponto um - Período de intervenção do público (artigo trigésimo quinto do Regimento em vigor).-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum dos fregueses presentes pretendiam intervir. Não se registou nenhuma inscrição.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia solicitou a todos os membros da Assembleia de Freguesia que se identificassem e fizessem chegar à mesa os documentos das respetivas intervenções por forma a facultar a elaboração da ata.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto da ordem de trabalhos:-----

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia (artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor).-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a leitura da correspondência e informou a Assembleia de Freguesia de toda a informação documental recebida e expedida a saber:-----

Convite, enviado pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, para as comemorações do octogésimo oitavo Aniversário da Emancipação Concelhia de S. João da Madeira no dia onze de Outubro de dois mil e catorze.-----



Convite, enviado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, para a sessão de apresentação dos resultados do Orçamento participativo Municipal no dia treze de Outubro de dois mil e catorze.-----

Convite, enviado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira e pelo Senhor Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de Oliveira de Azeméis, para a cerimónia da Evocação do Centenário da Grande Guerra, no dia vinte e três de Outubro de dois mil e catorze.-----

Convite, enviado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, para a Conferencia Património "*De que precisam as marcas para sobreviver?*" no dia vinte e três de Outubro de dois mil e catorze.-----

Convite, enviado pela Associação de Desenvolvimento de S. João da Madeira, para a Conferência sobre Reabilitação Urbana, no dia seis de Novembro de dois mil e catorze. A Presidente da Assembleia informou que este convite foi reencaminhado para todos os membros da Assembleia de Freguesia.-----

Convite, enviado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, para a última Conferência do ciclo Industrial "*Existe qualidade de vida nas nossas cidades?*" no dia sete de Novembro de dois mil e catorze.-----

Convite, enviado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, para a Retrospectiva de André Gil Mata, no dia quinze de Novembro de dois mil e catorze.-----

Convite, enviado pelos Bombeiros de S. João da Madeira, para o Magusto dos Bombeiros de S. João da Madeira, no dia catorze de Novembro de dois mil e catorze.--

A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que este convite tinha por objetivo a angariação de fundos para a construção, beneficiação e ampliação do quartel operacional.-----

Convite enviado pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, Apuro Edições e IMOA Clothing for All para apresentação do livro "*Por acaso...*" da autoria da jornalista Fátima Araújo no dia vinte e dois de Novembro de dois mil e catorze.-----

Convite, enviado pela delegada especial da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa em S. João da Madeira, para a abertura oficial da nova sede da Cruz vermelha Portuguesa no dia seis de Dezembro de dois mil e catorze.-----



A Presidente da Assembleia de Freguesia informou a Assembleia sobre a *“Resposta ao requerimento de vinte e seis de Setembro do grupo do PSD da Assembleia de Freguesia”* enviado pela Presidente da Junta de Freguesia de S. João da Madeira.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia leu o referido documento e informou que o mesmo lhe foi entregue no dia doze de Dezembro de dois mil e catorze e que posteriormente seria enviado por email para todos os membros da Assembleia de Freguesia.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao primeiro secretário Sr. Danilo da Silva Fernandes para dar conhecimento à Assembleia de Freguesia sobre as faltas e substituições dos membros da mesma.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra o primeiro secretário Sr. Danilo da Silva Fernandes que informou a Assembleia de Freguesia sobre as seguintes substituições: Carlos Manuel da Silva Coelho, do PSD, pelo membro, António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, do PSD, João Alberto Queirós da Silva, do PSD, pelo membro Abel Paiva Rocha, do PSD e Maria da Conceição Duarte Leite, do PSD, pelo membro José Miguel Correia Dias, do PSD Domingos Alberto R. Silva Leite do Movimento SJM Sempre, pelo membro Sérgio Benjamim Ramos da Silva Coelho, do Movimento SJM Sempre.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu continuidade ao ponto dois - **Período de antes da ordem do dia (artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor)**.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros que se inscrevessem caso o pretendessem e informou que ia intervir. Após a sua inscrição, o seu lugar ficou à disposição do primeiro secretário.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra a Presidente da Assembleia de Freguesia cuja intervenção passamos a citar *“A mesa desta Assembleia saúda e felicita o membro Carlos Coelho do PSD...”*. O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo da ata e fica registado como anexo um.-----

Seguidamente inscreveu-se o membro Tânia Guimarães Cortez, da CDU.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, Tânia Cortez solicitou um esclarecimento sobre o critério adotado para o abate das árvores do Parque da Nossa Senhora dos Milagres.-----



Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Paulo Manuel Correia da Silva, do PS, que salientou três pontos a saber:-----

Primeiro "*Congratular o jovem organizador Luís Campos pelo primeiro festival Internacional dedicado ao guião cinematográfico de Língua Portuguesa- Guiões. Nota-se que o empreendedorismo criativo de alto nível começa a surgir em S. João da Madeira, atraindo outros jovens e não só, permitindo assim fortalecer a cultura e difundir a língua Portuguesa.*"-----

Segundo "*Na última sexta-feira comemorou-se o Dia Internacional do Voluntário e venho prestar o reconhecimento a todos os voluntários, sem exceção, pelo seu tempo que prescindem. O voluntariado é um ato de cidadania que contribui para reduzir disparidades sociais e promove a necessidade e o dever de ajuda ao próximo.*"-----

Terceiro "*Apelo a todos que sejam tomadas diligências e as directrizes estratégicas necessárias para que se combata o isolamento dos fregueses que habitam em S. João da Madeira.*"-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, do PSD, cuja intervenção passamos a citar "*Com esta minha primeira intervenção pretendo fazer uma pergunta direta à Sr.ª Presidente da Junta: no processo da construção das novas piscinas, que interesses foram defendidos pela Sr.ª Presidente, os dos sanjoanenses ou os da coligação PS/S.J.M. Sempre?*". O referido documento tem duas páginas e faz parte integrante do corpo da ata e fica registado como anexo dois.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Jorge Correia Martins Duarte, do PSD, cuja intervenção passamos a citar "*S. João da Madeira foi recentemente motivo de mais uma acção que se poderia considerar anedótica, se não fosse grave e desastrosa por parte de alguns actores da vida política, o que entristece os fregueses desta terra.*" O referido documento tem duas páginas e faz parte integrante do corpo da ata e fica registado como anexo três.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia iniciou a sua intervenção com o critério para o abate de árvores do Parque de nossa Senhora dos Milagres e salientou que foi na sequência de uma limpeza.-----



O abate foi devidamente identificado com o chefe dos jardineiros da Câmara Municipal, pela Presidente da Junta de Freguesia e por Anídio Costa, responsável pelo Parque, dado que algumas árvores apresentavam-se com doenças e em risco de queda.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que para a entidade que fez o abate, propôs-se reverter a lenha a favor da mesma e a Junta de Freguesia não teve qualquer tipo de custo com essa atividade.-----

No entanto, a Presidente da Junta de Freguesia reconheceu que em termos de organização, a forma não foi a mais adequada provocando uma certa noção de revolução no espaço.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que já contactou pessoalmente e irá contactar formalmente o Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE-PORTO)¹, para proceder à replantação de árvores no referido Parque.-----

No mês de Abril está previsto a replantação de árvores e convidou todos os sanjoanenses a participar em regime de voluntariado no processo de replantação de árvores, no Parque de Nossa Senhora dos Milagres de S. João da Madeira.-----

Relativamente às intervenções dos membros do PSD, a Presidente da Junta de Freguesia salientou, no que respeita às piscinas, que o seu voto foi de acordo com a sua consciência e a sua opinião e foi no sentido de não se construir as piscinas e salientou que o executivo da Junta de Freguesia maioritariamente tem a mesma posição.-----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que foi a melhor solução para os sanjoanenses. No entanto, admirou-se com alguns argumentos nomeadamente *“até que ponto as piscinas não iriam por em causa o orçamento da Junta de Freguesia porque até só ia dar maior qualidade de vida.”*-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que após um ano de mandato tentou sempre dialogar com a Câmara Municipal, no sentido de transferir as competências e de serem transferidos os valores gastos relativamente ao Parque de Nossa Senhora dos Milagres, e até ao momento a Câmara Municipal não o fez, assim como continua por pagar os valores e que estavam mencionados na informação disponibilizada aos membros da Assembleia de Freguesia.-----

¹ <http://www.creporto.blogspot.pt>



A Presidente da Junta de Freguesia concluiu que *"é de todo o interesse da Junta de Freguesia além do mais, pugnar para que as verbas que estão afetas à Câmara sejam utilizadas devidamente e no nosso caso específico achamos que elas devem ser desde já, cumprindo os seus compromissos que até ao momento não o fez"*.-----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu às instalações da Junta de Freguesia e fez um convite a todos os membros para visitarem as referidas instalações para que observassem as condições de trabalho existente.-----

Considerou que a luta da mudança de instalações não é só deste executivo mas também de executivos anteriores e referenciou através de leitura de um documento de Ilídio Leite onde determinava que *"a crescente importância do serviço da Junta deve refletir-se na qualidade das suas instalações, reparando deficiências como infiltrações e ausência de climatização"* e concluiu que as instalações não são adequadas para quem neste momento está a trabalhar na Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta de Freguesia agradeceu a questão exposta sobre o tema das instalações da Junta de Freguesia por forma apresentar a posição do executivo.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que tentou sempre criar condições de diálogo com a Câmara Municipal. Referiu algumas propostas nomeadamente o arquivo da Câmara Municipal que é uma zona fechada sem luz direta e não apresenta as condições adequadas e salientou que os custos das obras iam ser suportados pela Junta de Freguesia.-----

No entanto, a Presidente da Junta de Freguesia informou que as referidas obras não podem ser suportadas pela Junta de Freguesia dado que as instalações são da Câmara Municipal e considerou que não houve por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal vontade em resolver o problema.-----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que tentaram resolver a situação através de várias soluções sem qualquer tipo de resposta. Convocou uma reunião com os vereadores da oposição e colocaram o problema onde através do diálogo contribui-se para uma resolução do mesmo, que teve como resultado uma deliberação por parte do executivo da Câmara Municipal.-----

Posteriormente salientou que o vereador Jorge Lima apresentou uma proposta no sentido das instalações serem na torre da Oliva, que foi agendada para uma próxima reunião. Após os quinze dias seguintes foi votada e deliberada.-----



A Presidente da Junta de Freguesia referiu que se havia algum impedimento para a referida mudança de instalações o Sr. Presidente da Câmara devia ter mencionado o mesmo, uma vez que nunca se colocou qualquer tipo de impedimento.-----

No dia um de Dezembro a Presidente da Junta de Freguesia solicitou uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara no sentido de operacionalizar a respetiva mudança de instalações da Junta de Freguesia e não obteve resposta. No dia doze de Dezembro relembrou a referida reunião por forma a obter resposta por parte do Sr. Presidente da Câmara.-----

Seguidamente tomou a palavra Jorge Correia Martins Duarte, do PSD, fez um esclarecimento sobre a sua intervenção e referiu que não estava contra a necessidade de reparação das instalações da Junta de Freguesia.-----

Jorge Duarte salientou ser grave a retirada de dignidade à Junta de Freguesia, uma vez que não foi capaz de tratar da situação, sendo que os vereadores da Câmara trataram da mesma e concluiu que *"houve um jogo de bastidores para de algum modo encurralar a Câmara e dessa forma fazer política obrigar à força a que se fosse para a torre da Oliva"*.-----

No entanto, Jorge Duarte deu a sua opinião quanto ao local das atuais instalações e salientou que leu relativamente à proposta de obras da Câmara Municipal, que das mesmas resultaria um aumento da área em cerca de setenta e oito por cento e comentou que não se compara com a torre da Oliva uma vez que se ambiciona o referido espaço.-----

Portanto, Jorge Duarte concluiu na sua intervenção que a Junta de Freguesia perdeu a sua dignidade ao fazer-se representar por terceiros.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Leonardo da Silva Martins, do PS, que questionou a Sr. Presidente da Junta de Freguesia com a seguinte pergunta: "Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia quantas vezes tentou sem sucesso falar com o Presidente da Câmara Municipal para resolver o assunto destas instalações?"-----

Leonardo Martins salientou que no seu entender a Junta de Freguesia não cometeu nenhuma ilegalidade e faz parte da democracia e se o PSD estivesse na mesma posição fazia o mesmo.-----

O Presidente da Câmara municipal, conforme a Sr.^a Presidente da Junta informou, não é quem decide sendo que o executivo como órgão colegial é que o faz.-----



Leonardo Martins referiu que o PSD tenta obstruir a ação do PS tanto com a situação das piscinas ou com as novas instalações e concluiu que não aconteceu nenhuma ilegalidade e que o PSD fazia o mesmo se estivesse na mesma situação.-----

Tomou a palavra Jorge Correia Martins Duarte, do PSD, com um protesto contra a afirmação de Leonardo Martins, do PS, e solicitou que se baseasse no passado sendo uma realidade o período em que o PSD esteve nas mesmas instalações da atual Junta de Freguesia, uma vez que o PSD nunca tomou o tipo de atitude referenciada.-----

Tomou a palavra Leonardo da Silva Martins, do PS, deu os parabéns à atual Junta de Freguesia por ter conseguido resolver a situação.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e relativamente à pergunta formulada pelo membro Leonardo Martins, do PS, informou que enviou três contactos formais em Novembro, Abril e Junho posteriormente um email e não obteve resposta por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que iniciou as conversações com os vereadores da oposição depois de oito meses sem qualquer tipo de resposta por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia continuou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e seis de Setembro de dois mil e catorze.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir. Não se registou nenhuma intervenção.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia passou à sua votação a qual foi aprovada por maioria com quatro abstenções.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia continuou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

Ponto três ponto dois - Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária de oito de Outubro de dois mil e catorze.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir. Não se registou nenhuma intervenção.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia passou à sua votação a qual foi aprovada por maioria com seis abstenções.-----



A Presidente da Assembleia de Freguesia continuou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

Ponto três ponto três - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade exercida (artigo trigésimo sétimo, número três do Regimento em vigor).-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir.-----

Tomou a palavra Tânia Cortez, da CDU, e informou que pretendia referenciar dois pontos.-----

O primeiro ponto refere-se ao orçamento participativo. Tânia Cortez salientou o reduzido número de intervenientes na votação, uma vez que foram cerca de dois por cento de votantes da cidade.-----

Tânia Cortez reiterou a divergência entre orçamento participativo de um orçamento participado e considerou que o orçamento participado determina que a Junta de Freguesia deve auscultar as populações, perante a sua sensibilidade e aplicar o orçamento num sentido global nas suas vontades e aspirações. O que é diferente de levar a uma votação uma pequena parte do orçamento, em jeito de concurso. Referiu que ao conhecer a cidade e os sanjoanenses e de uma forma geral o povo português, relativamente à sua sensibilidade o orçamento global da Junta de Freguesia ou parte dele, devia ser aplicado na ação social e na educação.-----

Relativamente ao quadro de indicadores de atividade salientou que o documento está de forma clara e objetiva o que permite uma leitura facilitada da informação.-----

Tânia Cortez constatou que não há licenças ou recenseamentos para arrumadores e cauteleiros e questionou se a Junta de Freguesia pretende tomar medidas no sentido de aplicar o regulamento que nesta Assembleia de Freguesia foi aprovado.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que relativamente ao orçamento participativo considerou que são posições políticas. Concordou que a sua participação não foi muito significativa embora seja um processo que tem de ser continuado e apoiado pela Junta de Freguesia mas, aceitava as divergências de opinião.-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que relativamente aos indicadores agradeceu o reconhecimento do trabalho dado que a informação disponibilizada chegou de forma clara e objetiva.-----



No que concerne à licença de arrumadores informou que na reunião de Setembro foi aprovado e só entrou em vigor no mês de Outubro. Ainda não foi requerido na Junta de Freguesia nenhum licenciamento de arrumadores, considerou que a obrigação da Junta de Freguesia é sensibilizar as pessoas para que o façam.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia continuou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

Ponto três ponto quatro - Discussão e aprovação da proposta da Junta de Freguesia do Mapa de Pessoal para dois mil e quinze (artigo quarto, número três alínea m) do Regimento em vigor).-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir. Não se registou nenhuma intervenção.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia passou à sua votação a qual foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

Ponto três ponto cinco - Discussão e aprovação do plano de atividades e orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e quinze (artigo quarto, número três alínea a) do Regimento em vigor).-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que pretendia fazer algumas referências ao documento proposto para melhor análise e discussão do mesmo.-----

Relativamente às receitas inseridas no documento são receitas previstas tendo em conta os valores do ano anterior, nomeadamente os vinte e nove mil e seiscentos euros, e explicou que ainda não tinham uma informação precisa do Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.) uma vez que as receitas do I.M.I. é um por cento do I.M.I. urbano e rústico.-----

No entanto, a Presidente da Junta de Freguesia admitiu que era possível que as receitas tivessem um pequeno aumento porque depende do aumento do I.M.I. e quanto ao Fundo de Financiamento das Freguesias (F.F.F.) que são as receitas que vêm do Estado havia um pequeno aumento das receitas.-----



A Presidente da Junta de Freguesia salientou as despesas e informou que uma das preocupações são as instalações assim como a transferência de competências da Junta de Freguesia, por essa razão indicaram um valor que não é correto, sendo simbólico o valor de cem mil euros que se indicou para os acordos de execução, dado que pretendem continuar a dialogar com a Câmara Municipal no sentido de acordar e de haver uma real transferência de competências.-----

Quanto aos tanques públicos a Presidente da Junta de Freguesia referiu que orçamentou no ano de dois mil e catorze, um valor de dez mil euros em parceria com a Câmara Municipal e considerou que uma vez que não houve diálogo nem interesse por parte da Câmara Municipal, apesar da Junta de Freguesia ter realizado os contactos perante este projeto a Junta de Freguesia entende que é um trabalho que deve ser realizado.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que assumiram no orçamento da Junta de Freguesia os tanques públicos o valor de dois mil e quinhentos euros que se refere ao restauro e cobertura de em cada ano e perante cada caso restaurar um tanque com o objetivo de proporcionar aos sanjoanenses uma melhor utilização.-----

Relativamente aos autocarros salientou que o autocarro de cinquenta e um lugares, a partir de Abril do próximo ano não pode transportar crianças, uma vez que de acordo com a lei o autocarro tem dezasseis anos e perante a lei estava impedido de o fazer.---

Seguidamente a Presidente da Junta de Freguesia informou que pretende assumir os protocolos com as escolas do concelho, nomeadamente duzentos km por cada turma do pré-escolar e do primeiro ciclo e a verba de sete mil euros é uma forma de precaução, caso haja necessidade de recorrer a serviços externos e de fazer face aos compromissos estabelecidos com as escolas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que terá de tomar uma decisão sobre a venda do autocarro ou compra e pretende envolver todos os representantes dos partidos para uma reunião a agendar para Janeiro do próximo ano, para que se possa solucionar a resolução do problema do autocarro pois entende que devem ser ouvidas opiniões sobre o mesmo.-----

Outra questão que a Presidente da Junta de Freguesia salientou foi o Centro de Fisioterapia e informou que face ao limite horário que neste momento possui considerou que se pretende que haja uma maior rentabilidade para todos os sanjoanenses. Estabeleceram negociações com várias associações e referiu a



Associação Desportiva Sanjoanense (A.D.S.) e a Associação Estamos Juntos (A.E.J.) tentaram que ambos fizessem uma gestão partilhada. Porém e face aos problemas financeiros que atravessa a A.D.S. a mesma não se mostrou interessada. Estabeleceu-se um contrato de comodato com a A.E.J. e a partir de Janeiro a gestão e rentabilização realiza-se pela A.E.J.-----

Contudo, a Presidente da Junta de Freguesia informou que algumas das despesas do Centro de Fisioterapia desapareceram. No entanto a atual Junta de Freguesia assumia o compromisso para todos os seniores que tenham cartão A e B e justificou o valor de três mil euros relativamente ao Centro de Fisioterapia.-----

A Presidente da Junta de Freguesia justificou que a verba de dez mil euros na reorganização administrativa deve-se ao facto da abertura de uma linha de financiamento para a reorganização administrativa das Juntas de Freguesias no que respeita a equipamento informático quer a nível de hardware e software.-----

Assim e junto da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) a Junta de Freguesia de S. João da Madeira pretende candidatar-se e utilizar na sua plenitude o financiamento de setenta por cento e calcularam uma verba para garantir o referido financiamento, sendo que só têm de assumir trinta por cento daí o valor acima referido. A Presidente da Junta de Freguesia referiu que neste momento o equipamento informático está desatualizado e obsoleto.-----

A Presidente da Junta de Freguesia concluiu que no plano de atividades tem cento e dez mil euros sendo que os cem mil euros são para acordos de execução e os restantes quinze mil euros refere-se aos autocarros que calculam e contabilizam como subsídios sendo por isso uma transformação monetária do valor que se estabeleceu para a cedência gratuita dos autocarros.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se pretendiam intervir.-----

Tomou a palavra Pedro Gual, do PSD, que referiu três aspectos positivos no plano de atividades e destacou a manutenção do "Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira" que este executivo mantém e foi iniciado pelo executivo anterior; a inclusão de uma rubrica para "Desportos e tempos livres" que ressurge dado que esteve um pouco esquecido no ano em curso; relativamente à atividade com os seniores deduziu que fosse mais do que um passeio dado que vem escrito no plural e encarou de forma positiva conforme foi sugerido pelo PSD.-----



Pedro Gual solicitou o esclarecimento de algumas dúvidas nomeadamente no orçamento das despesas, na página número cinco pretendia que se esclarecesse o valor de dois mil e oitocentos euros respeitante a horas extraordinárias assim como despesas de publicidade no valor de sete mil euros e na página número seis despesa de comunicação e imagem no valor de oito mil e quatrocentos euros.-----

Na sequência da intervenção da Presidente da Junta de Freguesia Pedro Gual referenciou uma dúvida relativamente à área financeira e perguntou se não devia constar uma rubrica a prever a compra de um autocarro uma vez que está a ser equacionada uma eventual compra.-----

Tomou a palavra Tânia Cortez, da CDU. Relativamente ao orçamento e ao plano de atividades referenciou que na sua introdução e cita "*O atual executivo da Junta de Freguesia...*" considerou que a informação citada é repetida ao longo do texto não estava correto uma vez que a Freguesia tem dois órgãos um executivo a Junta de Freguesia e outro é deliberativo a Assembleia de Freguesia sendo um preciosismo.-----

Relativamente à transferência de competências Tânia Cortez concordou com a transferência de competências da Câmara Municipal de S. João da Madeira para a Junta de Freguesia de S. João da Madeira.-----

No entanto, Tânia Cortez informou que não concorda em relação às competências a transferir e reiterou que as competências deviam ser nas áreas sociais.-----

Seguidamente, Tânia Cortez estranhou que a Junta de Freguesia de S. João da Madeira reivindicasse junto da Câmara Municipal a transferência de competências e simultaneamente estivessem a largar uma competência da Junta de Freguesia e que foi efetuado pelo Partido Socialista no mandato de noventa e sete a dois mil e um no que respeita ao Centro de Fisioterapia.-----

Tânia Cortez manifestou-se contra no que diz respeito ao passeio dos idosos que se realizou no presente ano, uma vez que se mantem no mesmo registo e vai de encontro aos mandatos anteriores.-----

Tânia Cortez manifestou-se contra o Encontro de Ilustração Internacional de S. João da Madeira porque considerou que devia passar de anual a bianual ou mesmo trianual e intercalado com outras atividades.-----

Relativamente aos tanques públicos, Tânia Cortez considerou ter interesse o restauro de um ou outro exemplar no sentido de respeitar a memória do património e afirmou que o restauro dos tanques públicos para utilização é voltar a um passado e a um



estado de pobreza, onde as pessoas não tinham outro acesso para realizarem o processo de higienização.-----

Tânia Cortez salientou que estávamos no século vinte e um e existem outras condições de processo de higienização tanto a nível individual como coletivo e alertou para que se ligue os referidos tanques à rede de saneamento para evitar a poluição do meio ambiente.-----

Relativamente ao Parque da Nossa Senhora dos Milagres Tânia Cortez referiu que a posição da CDU continua a ser entregar à Câmara Municipal a gestão do referido Parque pois têm as competências para realiza-las com qualidade.-----

Tânia Cortez referiu uma verba para o parque dos canídeos que está no orçamento e que é de dez mil euros e comparou com a verba da educação com um valor de sete mil e trezentos euros e informou que era estranho e errado vai de encontro ao que já foi referido relativamente ao orçamento participado e orçamento participativo.-----

No que respeita à rubrica das receitas correntes e no que concerne ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.) e aos contratos de emprego e inserção com uma verba de dez mil e seiscentos euros Tânia Cortez criticou e considerou um abuso uma vez que as pessoas estão a trabalhar sem receber as doze mensalidades e sem o subsídio de férias e de Natal, sendo que as doze mensalidades são correspondentes a um valor abaixo do salário mínimo nacional.-----

Tânia Cortez citou uma queixa pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN) apresentada ao Sr. Provedor de Justiça *“não é admissível que os desempregados sejam chamados a trabalhar para suprir tarefas de carácter permanente indispensável ao normal funcionamento de serviços, sem os correspondentes vínculos de trabalho, sem direitos laborais e salários idênticos aos restantes trabalhadores. Sucede que os casos são muitos e verificamos sobretudo na educação, na saúde nas autarquias ou na segurança social envolvendo todos os níveis de qualificação e carreiras e todo o tipo de funções.”*-----

Seguidamente Tânia Cortez citou a resposta do Sr. Provedor de Justiça *“...é flagrante a forma abusiva e ilegal como estas medidas em especial a medida de contrato de emprego e de inserção têm vindo a ser utilizadas na administração pública à qual urge por termo”* e informou que foi entregue um parecer no dia dezanove de Novembro de dois mil e catorze ao Ministro Mota Soares.-----



Tânia Cortez manifestou o repúdio com este tipo de programas e salientou que as pessoas deviam ser contratadas com vínculo e condições laborais justas.-----

Tânia Cortez referiu ser pouca a percentagem de quatro por cento prevista no orçamento, no que respeita à despesa do capital que promove o investimento e que deve acrescentar um valor ao património existente.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra José Miguel Correia Dias, do PSD. José Dias mostrou o seu contentamento por ter ouvido, a Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia, falar no autocarro.-----

Seguidamente José Dias solicitou um esclarecimento relativamente às despesas correntes na folha número cinco na rubrica que menciona “outros serviços” com o valor oitenta mil novecentos e setenta e um euros.-----

José Dias informou que no executivo anterior tinham uma rubrica para uma eventual aquisição do autocarro e questionou se estava contemplado no orçamento.-----

Em relação ao autocarro José Dias referiu uma visita de estudo onde esteve presente e foi utilizado o atual autocarro de cinquenta e um lugares e informou que chovia no mesmo quer pelas vidraças quer pelo tejadilho e indicou que devia ser feita a sua manutenção. Mais tarde informou que a escola requisitou o autocarro e demorou cerca de meia hora entretanto informou a Junta de Freguesia sobre o atraso.-----

Em relação ao plano de atividades José Dias salientou que nas Assembleias anteriores e quando se discutia o plano de atividades o Partido Socialista apresentava duas propostas para o Centro de Fisioterapia que era: a fisioterapia ao domicílio e a ginástica para bebés.-----

Entretanto José Dias informou que no mandato anterior a manifestação relativamente às propostas mencionadas foi no sentido que não tinham condições para o fazer e questionou por que razão não estava contemplada, neste plano de atividades, as referidas propostas pelo Partido Socialista.-----

José Dias referiu que no anterior executivo tinham um programa de “Famílias Diferentes” e que prestava cuidados de saúde, na zona do Orreiro e informou que a referida atividade não tinha custos para a Junta de Freguesia e José Dias questionou qual a razão da atividade não se manter uma vez que era uma atividade bem vista pela população.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou à Presidente da Junta de Freguesia se pretendia intervir.-----



Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que as horas extraordinárias são utilizadas na Junta de Freguesia em duas situações, no Jardim da Cidade e no Encontro Internacional de Ilustração.-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que o quadro de pessoal é diminuto e são necessárias as referidas horas extraordinárias, uma vez que têm três pessoas na área administrativa e dois motoristas que dão o respetivo apoio nos horários dos referidos eventos e que são necessárias cobrir dada a dimensão dos mesmos.-----

Relativamente à publicidade informou que se refere às publicações das Assembleias e informou que o valor é de mil e oitocentos euros e não de sete mil euros o qual se refere à assistência técnica. Referiu que se pode confundir a sua visualização devido ao tipo de mapa apresentado.-----

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que relativamente à comunicação e imagem informou que aumentou o valor e considerou ser necessário melhorar a maneira como se comunica com os sanjoanenses e como se divulgam as atividades, é uma das apostas relativamente à política de comunicação. Como prestadora de serviços têm uma pessoa que quando terminar o curso pode-se considerar nomeadamente estágio profissional ou outra solução dada a necessidade de ter uma pessoa que acompanhe as atividades que se relacionam com a imagem. -----

Outra vertente que a Presidente da Junta de Freguesia referiu é a comunicação nomeadamente no que respeita ao Encontro Internacional de Ilustração. Uma vez que o balanço que realizaram indicava uma melhor forma de comunicar pois se pretendem que o próprio Encontro Internacional de Ilustração tenha uma maior dimensão deve-se apostar mais quer na comunicação como na imagem.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que teria a garantia que o site da Junta de Freguesia estaria constantemente atualizado e reconheceu que o vogal Pedro Teixeira tem feito um trabalho extraordinário quer no site como no facebook da Junta de Freguesia mas considerou que devia ser assegurado de forma mais constante.-----

Relativamente às posições defendidas na intervenção de Tânia Cortez a Presidente da Junta de Freguesia pediu desculpa pela forma como se exprimiram na Introdução do Plano de Atividades nomeadamente “executivo da Junta de Freguesia” a qual considerou que não foi adequada.-----



A Presidente da Junta de Freguesia respeita a opinião de Tânia Cortez mas são questões meramente políticas e que são diferentes da atual Junta de Freguesia no que se refere à posição de gerir a Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta Freguesia salientou no que se refere ao parque canino que foi a vontade das pessoas perante o Orçamento Participativo cujo valor representa quinze mil euros, sendo que a proposta do Parque Canino foi a segunda mais votada.-----

A Presidente da Junta informou que não aceitava o facto de comparar valores do parque canino com o apoio social pois a vontade dos sanjoanenses foi através de voto e vão cumprir a vontade estipulada pelas pessoas.-----

No que concerne às despesas de capital a Presidente da Junta de Freguesia informou que são compras e investimento em material e os dois mil euros são para o parque Nossa Senhora dos Milagres, e referiu que colocou o mínimo imprescindível para manutenção, sendo que cinco mil euros são para a Câmara Municipal compensarem o valor de manutenção e aquisição de alfaías agrícolas entre outros instrumentos necessários.-----

Relativamente às questões do membro José Miguel a Presidente da Junta de Freguesia informou que o Centro de Fisioterapia, deve ter mais rentabilidade e considerou que três horas por dia não era suficiente, face ao custo de dez mil euros em mão de obra, explicou a forma de rentabilizar o equipamento a funcionar "*no mínimo uma tarde inteira ou no máximo o dia todo*" e pretende que seja utilizado e rentabilizado ao máximo pelas associações uma vez que as mesmas podem participar na sua gestão.-----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que há uma proposta relativamente aos seniores que podem utilizar no horário entre as catorze e as dezassete horas sendo que no referido horário existem menos desportistas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que não se pretende que não haja o Centro de Fisioterapia e a fisioterapia ao domicílio admitiu que podia ser realizada numa fase posterior e considerou que durante este primeiro ano deve-se colocar indicadores para a entidade que a vai gerir e analisar a aposta se é vencedora e retificá-la caso seja necessário.-----

A Presidente da Junta de Freguesia concluiu que o equipamento do Centro de Fisioterapia deve ser melhor rentabilizado e utilizado por mais pessoas.-----



Relativamente às "Famílias Diferentes" onde havia um apoio na área da saúde na zona do Orreiro, a Presidente da Junta de Freguesia informou que tentou que se continuasse mas a entidade que estava a concretizar o serviço desistiu de o fazer. -----

A Presidente da Junta e Freguesia informou que foi com o vogal José Nogueira ao Centro de Saúde de S. João da Madeira e falaram com o Director do referido Centro de Saúde no sentido de ter um apoio do mesmo e foi transmitido que em termos institucionais criar um serviço que proporcione cuidados de saúde não é legal e esta é a razão pela qual recuaram perante a situação. -----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que vão fazer algumas sessões de sensibilização na Biblioteca ao longo do ano no sentido de o Centro de Saúde proporcionar à população informação na área da saúde e considerou que não tem sido fácil devido à falta de pessoal por parte do Centro de Saúde. -----

A Presidente da Junta de Freguesia concordou que o serviço é muito importante mas alegou que ainda não se conseguiu fazer mediante a razão exposta. -----

Relativamente à intervenção de Pedro Gual e no que respeita às atividades desportivas a Presidente da Junta de Freguesia informou que é um projeto que esteve sempre sobre alçada do Tesoureiro Victor Cabral, que fez várias diligências junto da Câmara Municipal, no sentido de implementar um processo alargado junto das Escolas e pretendia o assentimento por parte da Câmara Municipal. -----

De seguida a Presidente da Junta de Freguesia passou a palavra ao Tesoureiro Victor Cabral para uma melhor explicação do assunto. -----

Tomou a palavra Victor Cabral e informou que no orçamento deste ano está um projeto chamado "Sanjoanidas" que consiste em que as associações pudessem ter uma maior ação junto das escolas, onde se promovia as suas atividades junto das mesmas. Victor Cabral informou que as associações sentem muitas dificuldades em chegar a crianças com idades entre os seis e dez anos e de promover uma prática desportiva continuada. Victor Cabral referiu que a possibilidade de entrar nas escolas é muito limitada e através da Câmara Municipal e em parceria com a mesma e colocando os recursos da Junta de Freguesia à disposição da Câmara Municipal pretendia-se desenvolver o projeto "Sanjoanidas" e deu como exemplo o dia mundial da criança onde se fazia uma mini olimpíada desenvolvendo as várias modalidades desportivas e que se concretizam em S. João da Madeira. -----



Victor Cabral informou que contactou formalmente o Sr. Miguel e de forma informal o Presidente da Câmara e até ao momento aguarda resposta por parte da Câmara Municipal.-----

Victor Cabral referiu que o dinheiro que estava direcionado para o projeto acima referido foi para uma atividade relacionada para crianças "O Pedro e o Lobo" e afirmou que *"as políticas que se devem ter na área desportiva devem produzir um impacto efetivo sobre a comunidade"* considerou que as crianças podiam ter tido a experiência de diferentes modalidades e optar por uma de forma mais consciente.-----

Relativamente aos domingos desportivos Victor Cabral informou que se deve dar um formato diferente uma vez que *"as associações estavam num determinado local com os próprios atletas"* e o impacto criado na promoção era muito reduzido.-----

Victor Cabral concluiu que se pretende que o impacto produzido é que seja efetivo na comunidade e que todo o dinheiro aplicado em medidas que se pretende desenvolver não seja dinheiro desperdiçado.-----

Victor Cabral transmitiu à Assembleia de Freguesia que relativamente ao Centro de Fisioterapia e no que respeita à fisioterapia ao domicílio, porque defendeu essa posição, informou que a Junta de Freguesia estabeleceu um contacto com o Diretor do Centro Médico e propuseram que cobriam o custo da funcionaria e que a mesma acompanharia a equipa uma vez que é especializada na área e a situação foi difícil de decidir e deu como exemplo uma caso de um senhor que pretendia ceder um carro e mesmo essa situação não foi possível aceitar.-----

Tomou a palavra José Miguel e referiu que em relação às "Sanjoanidas" sugeriu que podiam tentar os agrupamentos pois reconhece que em relação às associações existe uma dificuldade com as escolas e que tentassem no início e no fim das atividades letivas para que os encarregados de educação tivessem conhecimento.-----

Tomou a palavra Victor Cabral e informou que a ideia era que no mês de Junho as escolas tivessem informação para que os encarregados de educação no período de férias com a informação adequada pudessem decidir.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se alguém pretendia intervir. Não se registou nenhuma intervenção.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia passou à votação o **Ponto três ponto cinco - Discussão e aprovação do plano de atividades e orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e quinze (artigo quarto número três alínea a) do**



Regimento em vigor), tendo sido aprovado por maioria com oito abstenções.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à segunda Secretária Filipa Duarte Caldas Ribeiro para leitura da minuta da ata.-----

Após a leitura da minuta da ata, pela segunda secretária Filipa Duarte Caldas Ribeiro a Presidente da mesa propôs à votação a referida minuta tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou os trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira.-----

A Presidente da Mesa Nunilda Augusto de Sousa de C. de Almeida

O 1º Secretário Luís de Almeida

O 2º Secretário Filipa Duarte